

TRANSFORMAÇÃO DO LIXÃO DA CIDADE DE HORIZONTINA EM ATERRO SANITÁRIO

Jaqueline Davies

INTRODUÇÃO: O presente estudo é propor à autoridades competentes a transformação do lixão a céu aberto da cidade de Horizontina em um aterro sanitário, melhorando assim a saúde da população local; já que no Brasil 75% da população vive nas cidades. Segundo Robbins (2003), a sociedade apóia e contribui com instituições beneficentes, programas comunitários e adotam políticas benéficas ao meio ambiente; mas atualmente isto não vem ocorrendo o meio ambiente vem sendo deixado de lado sem dar muita importância na questão de embalagem, reciclagem dos produtos e práticas de segurança ambiental. Os problemas relacionados à meio ambiente se multiplicam a cada dia, entretanto passam despercebidos para muitas pessoas, enquanto alguns travam lutas incansáveis pela defesa ambiental, outros o degradam sem medir as consequências, além do descaso com as autoridades políticas do Brasil quando se trata de questões ambientais. Conforme Robbins(2003), na construção de um aterro sanitário, é feita, inicialmente a impermeabilização do solo através de combinação de argila e lona plástica para evitar infiltração dos líquidos percolados, no solo. Os líquidos percolados são captados (drenados) através de tubulações e escoados para uma lagoa de tratamento; e para evitar o excesso de águas da chuva, são colocados tubos ao redor do aterro, que permitem desvio dessas águas. A quantidade de lixo depositado é controlada na entrada do aterro através de balança, e os gases liberados durante a decomposição são captados e podem ser queimados com sistema de purificação de ar ou ainda utilizados como fonte de energia nos chamados aterros energéticos. Através deste estudo podem-se obter informações a respeito dos danos causados pelos lixões em várias regiões e pode-se assim ajudar muitas vidas a serem salvas, pois a população fica conhecendo os perigos que o lixo causa tanto a vida humana como animal e ambiental.

OBJETIVOS: O objetivo do projeto é propor junto com as autoridades a transformação de um lixão aberto na cidade de Horizontina-rs em um aterro sanitário, melhorando com isso, a vida e saúde da população.

METODOLOGIA: A elaboração do projeto foi feita através do método dedutivo, que partiu de referencias gerais, estudos e observação para um fato específico.

A abordagem utilizada será a quali-quantitativa, onde parte-se da pesquisa, mais subjetiva, examinando e refletindo percepções das atividades sociais e humanas, de dados estatísticos que metrificam ou medem estudos da pesquisa.

A pesquisa de campo será realizada através de um questionário de 10 questões fechado de múltipla escolha, aplicada nas escolas, com alunas do Ensino Fundamental no município de Horizontina-RS.

RESULTADOS PARCIAIS: Como podemos observar nos dados, somente 67% não fazem a separação do lixo em suas residências, 63% dizem que é feita a visita de saúde mensalmente, 56% relatam que 1 a 2 vezes Por semana é recolhido os lixos nas ruas, 90% dizem que nas escolas é realizada a coleta seletiva do lixo, 53% das pessoas não tem conhecimento da importância de um aterro sanitário, 73% pensam que é viável a transformação de um lixão no município.

CONCLUSÃO: Diante disso percebe-se que todas as hipóteses foram confirmadas, viabilizando a transformação do lixão em aterro sanitário na cidade de Horizontina, a dupla concluiu que, durante o andamento do projeto obteve-se um grande aprendizado.

REFERENCIAS:

ROBBINS, Stephen P. **Administração, mudanças e perspectivas**. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003

TEIXEIRA, Tereza Cristina de Menezes Romero. **Nivelando informações para a gestão integrada de Resíduos Sólidos**. Vitória- ES: Oficina Editora, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. Ed. Atlas São Paulo 2007.

LIMA, Luiz Mário Queiroz. **Tratamento de lixo** 2º ed. 1991, editora Hemus LTDA São Paulo.

SCARLATO, Francisco Capuano. e PONTIN, Joel Arnaldo. **Do nicho ao lixo, ambiente, sociedade e educação**, 17º ed. São Paulo, editora Atual, 1992.

DRUMMOND, José Augusto. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: vol: 4. nº 8 RJ 1991.

Serviço Seminário Avaliação de Riscos e Adequação de Aterros e Lixões. Fundação Instituto de desenvolvimento Empresarial e Sócia. Revista Bem Comum. São Paulo: volume 3. Setembro, 2002, pg 10.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Ministério do meio Ambiente. Universidade da PUC – **educação Ambiental**. Pg 19.